

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITARIA EM VACARIA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

ELIANE LIRA DA SILVA RODRIGUES

AGRICULTURA FAMILIAR EM PINHAL DA SERRA - RS

Trabalho de Conclusão de Curso

Vacaria

2020

ELIANE LIRA DA SILVA RODRIGUES

AGRICULTURA FAMILIAR EM PINHAL DA SERRA - RS

Projeto de pesquisa apresentado ao componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias.

Orientador Prof. Luidi Eric Guimarães Antunes

**Vacaria
2020**

RESUMO

Pinhal da Serra é um pequeno município situado na serra gaúcha com 19 anos de emancipação e em desenvolvimento, com grande potencial de desenvolvimento na agricultura familiar, pelas qualidades de clima e relevo. Se teve como objetivo conhecer um pouco mais sobre a agricultura familiar no município, por meios das atividades ativas e inativas, esses dados foram fornecidos pela Emater no município, onde ela atende 95% dos produtores e está envolvida na maioria das atividades realizadas. Se tem uma cooperativa que esta inativa, com possibilidade de voltar a ser reativada, ela conta com câmara de congelamento e frigorifico para frangos, se tem atividades ativas como a feira dos produtores, criadores de ruminantes e não ruminantes, que estão se desenvolvendo porem as maiores dificuldades encontradas são a individualidade dos produtores, por serem pessoas mais velhas ainda se encontra métodos antigos de produção e falta de aceitar as mudanças ocorridas, para a Emater é dificuldade em conseguir se dar assistência a todos os produtores, por serem em apenas dois extensionistas, o envelhecimento da população, a baixa renda das famílias e a falta de empreendedorismo no meio rural.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 OBJETIVOS.....	5
1.2 OBJETIVO GERAL	5
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO	6
2.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA-RS	6
2.2 POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA-RS	6
2.3 ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA-RS	7
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4.1 ATIVIDADES ATIVAS E INATIVAS	12
4.2 PRODUÇÃO DE NÃO RUMINANTES E RUMINANTES.....	13
4.3 AÇÕES DA EMATER NO MUNICÍPIO.....	13
REFERÊNCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

O município de Pinhal da Serra foi criado há vinte e quatro anos, mas apenas com dezenove anos de emancipação, está em desenvolvimento, possui a hidroelétrica Barra Grande, que repassa muitos recursos para os projetos realizados no município, se tem uma estrutura boa para a população com escolas estaduais e municipais, disponibilizando transporte escolar, desde o ensino básico até o superior para as cidades próximas, porém a permanência dos jovens no município ainda é uma dificuldade encontrada. Tem se acesso a saúde básica, assistência social, assistência na agricultura. As principais fontes de renda do município é a agricultura, pecuária e produção de energia elétrica, se tem clima adequado para a produção agrícola e animal.

A Emater atende quase a 95% dos agricultores, dando assistência técnica para as produções vegetais, animais, artesanato e turismo, realizando atividades e projetos, mesmo com a dificuldades encontradas ela é de grande valia para os agricultores e município.

1.1 OBJETIVOS

1.2 OBJETIVO GERAL

Conhecer e apresentar as possibilidades de implantação de atividades e trabalhos no município de Pinhal da Serra.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ter conhecimento de atividades implantados que não deram certos ou que houve desistência e alguns que estão em andamento.

Visualizar soluções para problemas existentes na produção, comercialização e desenvolvimento de programas.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA-RS

A origem do nome do povoado que resultou no município de Pinhal da Serra, remonta ao início do século. Segundo relato de antigos moradores, muitas famílias viviam nesta área desde muitos anos atrás, quando ainda pertencia ao município de Vacaria. Pinhal da Serra antes de assim ser conhecida, era chamado de São José dos Tocos devido à grande quantidade de tocos, principalmente guamirim que havia sido derrubado para limpar a área onde começou a se formar a população. Em 1920, os moradores do então São José dos Tocos, juntamente com os moradores da Serra dos Gregórios, se reuniram para construir uma capela em honra a São José. Em razão da construção da capela para São José, do desaparecimento dos tocos e da existência de grande quantidade de pinheiros na área, o povoado passou a ser chamado de São José dos Pinhais. Em 29 de novembro de 1938, a Capela São José passou a ser chamada de Pinhal da Serra, com o crescimento da população, foi chamada Vila Pinhal da Serra.

Em reunião no dia 03 de dezembro de 1994, formou-se uma Comissão Emancipacionista. O pedido de registro desta comissão foi proposto na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, dia 19 de dezembro. Após vários anos de luta foi realizado o plebiscito no dia 24 de março de 1996, com 939 votos a favor e 75 contra a emancipação do município. Foi criado então em 17 de abril de 1996 o município de Pinhal da Serra, porém só foi instalado em 01 de janeiro de 2001.

Pinhal da Serra faz parte do estado do Rio Grande do Sul, ele fica localizado na latitude -27.8751 e longitude -51.1673, na Mesorregião do Nordeste Rio-Grandense e na Microrregião de Vacaria. Segundo censo 2019 tem uma população estimada de 1941 pessoas, possui uma área de 437,792 km².

2.2 POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA-RS

A população do município é formada principalmente por assentados, pecuaristas, agricultores, a maior parte da população mora na área rural esse sendo a maioria aposentados e pessoas que produzem apenas para o próprio consumo.

A maioria das pessoas que moram no municípios são adultos e pessoas idosas, ocorre a migração dos jovens para cidades maiores em busca de oportunidade de estudo, lazer e até mesmo emprego, causando um dos maiores problemas para a agricultura familiar a falta de sucessão nas famílias, causando o fim de algumas atividades, fazendo com que a família encontre outra forma de renda e produzindo apenas para o consumo. Embora boa parte dessa população que migrou está retornando devido à crise em busca de formas de se tornarem produtores rurais e encontram dificuldades.

O município conta com três escolas, duas municipais de ensino básico e fundamental localizada na área urbana e três escolas estaduais, sendo uma na área urbana e duas na área rural, nenhuma sendo escola rural, há a participação no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que conta com dois produtores onde é entregue produtos como tomate, cebola, repolho, temperos entre outros.

Na área da saúde a população conta com duas unidades de posto de saúde, uma na área central do município e outra na comunidade da Serra dos Gregórios, tem uma equipe de saúde familiar e conta com seis agentes de saúde, as principais doenças que afetam a população rural são: depressão, diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e doenças associadas a idade. Também tem um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

2.3 ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA-RS

As principais fontes econômicas do município são a agricultura, a pecuária e a produção de energia. Na agricultura destacam-se a produção grão e pastagens de inverno além da agricultura familiar com a fruticultura, a horticultura para comércio e para consumo próprio. Na pecuária destaca-se a pecuária a criação de gado de corte e leite, também a produção de ovelhas.

Na produção de energia elétrica, a Usina Hidrelétrica Barra Grande que, desde 2004 está em funcionamento, gera 690MWt, é a segunda mais alta do Brasil com 185m de altura. O município é de pequeno porte, tendo poucos estabelecimentos comerciais. Pinhal da Serra tem uma arrecadação per capita classificada entre as melhores do Brasil e do Rio Grande do Sul, devido a recursos provenientes de impostos e da geração da energia.

2.4 PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Os dados de produção não são totalmente atualizados, mas se consegue ter um base com os dados informados pela Emater do nosso município onde presta assistência a maioria dos produtores.

Na produção vegetais se tem a produção de feijão, milho, soja, trigo, uva, maçã, citrus, amora, morango e pitaia, são comercializados para cooperativas, comercio local e regional e até mesmo para outros estados como SC e SP, também se tem a plantaçoão de erva-mate porem sem comercializaçoão.

A produçoão animal se destaca a criaçoão de gado de corte e leiteiro, também a criaçoão de ovinos, são comercializados no nosso estado como na região da serra e também para o estado de SP, já o leite é entregue para Tapejara, Carlos Barbosa e outros municípios, são entorno de duzentas famílias que trabalham com gado de corte, as principais são na parte de cria e engorda com gado leiteiro tem quatorze produtores e dez produtores com ovinos. Se tem também a criaçoão de peixe, mel, aves e suínos esses comercializados no comercio local e para consumo, podendo se ver os valores das produçoões anuais (Tabela 1).

Tabela 1. Produção Animal no município de Pinhal da Serra-RS no ano de 2019.

Espécie	Produção anual	Principais destinos
Peixe	10 t	Comercio local
Mel	1 t	Comercio local
Aves	Sem dados estimados	Sem dados
Postura comercial	40000 dz	Sem dados
Colonial ovos	1125 dz	Comercio local e consumo
Colonial carne	4 t	Comercio local e consumo
Bovinos corte	15,000 cab	Região da Serra
Cria	2000 t	Região da Serra
Engorda	1,500 a 2,000 t	Região da Serra
Bovino leite	2 milhoes L	Tapejara, Carlos Barbosa e outros

Ovinos	900 a 1,000 cab	Serra Gaúcha e SP
Suínos	1955 cab	Sem dados

Fonte: Autor (2020).

Há também a prática de extrativismo como principal atividade a extração de pinhão que é comercializado para Serra Gaúcha e Porto Alegre chegando a 100,000 kg/ano, e a atividade de pesca artesanal que chega a 5 t/ano e é comercializada no próprio município (tabela 2).

Tabela 2. Extrativismo no município de Pinhal da Serra/RS no de 2019.

Espécie	produção anual	Principais destinos
Pesca artesanal	5 t	Comercio local
Pinhão	100000 kg	Serra Gaúcha e POA

Fonte: Autor (2020).

O município conta com uma agroindústria em atividade onde há a produção de panificados, massas, conservas e geleias, que conta com a participação de sete produtores.

Os principais sistemas de produção do município são:

- Pecuária familiar + milho + pequenos animais (suínos e aves);
- Leite + milho + subsistência;
- Pecuária familiar + subsistência + aposentadoria;
- Fruticultura + subsistência + aposentadoria;

Também se tem a produção de artesanato em palha de milho que é comercializado em feiras e comercio internos, já os feitos em lã de ovelha são usados para produção de acolchoados e mantas internas.

2.5 CLIMA, RELEVO E VEGETAÇÃO

O clima de Pinhal da Serra é denominado subtropical de altitude, composto de duas estações bem definidas (inverno e verão), no verão com temperaturas mais altas (35°C) com veranicos e chuvas bem distribuídas durante a estação, enquanto no inverno com temperaturas mais baixas (-5°C), com a ocorrência constante de geadas, ventos, chuvas frias e ocasionalmente a presença de neve. Há ocorrências

esporádicas de vendavais e granizo, mas sem relevância, sem muita frequência ocorre as estiagens que causam perdas na produção.

O relevo caracteriza-se pela presença de planalto de altitude, com cobertura de mata atlântica na qual se encontram uma enorme diversidade de espécies da fauna e da flora de nosso país. O relevo ainda é composto por ondulações denominadas de coxilhas findando em várzeas e banhados compostos por áreas planas e alagadas respectivamente. Também é visualizada a presença de morros íngremes com afloração rochosa em sua grande maioria e presença de mata atlântica em recomposição denominado de serras, principalmente às margens do Rio Pelotas.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizado dados e informações cedidas pela Emater do município, dados retirados do site do IBGE e da Prefeitura Municipal de Pinhal da Serra.

A maioria dos projetos são de conhecimento e se tem divulgação na comunidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ATIVIDADES ATIVAS E INATIVAS

Atividades inativas envolvem a cooperativa de frutas e verduras, já as atividades ativas envolvem a feira dos produtores, leite e criação de gado de corte.

A cooperativa Cooperserra (Cooperativa Agropecuária dos Campos de Cima da Serra) trata-se de um galpão com 600 metros quadrados de área construída, que conta com cinco câmaras frias e um túnel de congelamento, com capacidade para armazenar cerca de 130 toneladas de frutas vermelhas, em especial morango, maçã, amora e amora preta e frangos caipiras.

A intenção desta cooperativa é dispor de um local adequado para atender a projeto de criação e abate de frangos caipiras que foi implantado no município com uso de recursos da UHBG (Usina Hidroelétrica Barra Grande) no valor R\$ 324.140,00 para a construção de espaço para instalar equipamentos frigoríficos. A prefeitura, que aportou com R\$ 69.600,00, e da Cooperserra, que repassou um total de R\$ 32.540,00 como contrapartida.

A Cooperserra contava com 20 agricultores cooperados que recebiam em torno de R\$ 2.300,00 por mês. A comercialização ocorria nos mercados de Joinville e São Paulo, porém com o passar do tempo a cooperativa está desativada, um dos principais motivos foi a dificuldade de trabalhar em conjunto dos produtores, e o baixo retorno de lucros e custo gerado para a manutenção da cooperativa. Informações sobre a cooperativa mais específicas apenas encontrado no site da Baesa, prefeitura e Emater os dados são mais restritos. Espera-se novos acordos e iniciativas para que a cooperativa retorne.

A Feira dos Produtores e Horticultura se mantém ativa sendo realizada nas dependências da prefeitura uma vez por semana, existem algumas dificuldades como a legalização de produtos de origem animal pela falta de inspeção municipal, a dificuldade de trabalho coletivo e também a dificuldade de a população absorver os produtos produzidos.

4.2 PRODUÇÃO DE NÃO RUMINANTES E RUMINANTES

A produção de ovinocultura conta atualmente com 10 produtores, eles mantem a produção sem organização devido não haver mais assistência técnica do projeto que a prefeitura municipal realizou na tentativa de alavancar essa atividade produtiva, vários produtores aderiram , porém poucos mantiveram e a realizam como acham que é o correto, o que acarreta problemas como a falta de sazonalidade da produção (abates e recria).

A produção de gado é voltada para corte e leite, sendo a produção leiteira em queda. O principal motivo é o envelhecimento da população e como os filhos, na maioria das vezes, vão embora, acaba-se ficando sem sucessão e conseqüente abandono da produção. Outro problema é a dificuldade de venda, pois há grande distância entre as propriedades e a venda acaba trazendo pouco retorno financeiro. O custo de deslocamento, a não existência de coleta do leite e refrigeração adequada, ocasiona que o produto necessite ser comercializado o mais rápido possível. Desta forma, ocorre o comércio necessita ser praticamente imediato para que o leite não estrague.

A produção de gado de corte abrange terneiros e terminação, para melhorar estas duas fases, existe o trabalho de melhoramento tanto genético como das pastagens. O grande triunfo deste projeto é ser desenvolvido com pessoas mais jovens que vão em busca de conhecimento e tentam se organizar para ter o retorno desejado. Porém há a necessidade de assistência técnica qualificada na área.

4.3 AÇÕES DA EMATER NO MUNICÍPIO

A Emater em Pinhal da Serra conta com dois extensionistas, sendo um com formação de técnico em agropecuária e outro em magistério, eles estão à disposição da comunidade e envolvidos na maioria ou em quase todos os projetos realizados.

Por ser uma equipe reduzida apenas com dois extensionistas eles encontram bastante dificuldade em prestar acessória para quase 95% dos produtores que dependem da Emater.

Existe várias ações com a comunidade, grupo de mulheres, reuniões focadas em determinados assuntos de importância para a comunidade para troca de

conhecimentos, se tem as visitas nas propriedades para se fazer a acessória individual.

As dificuldades encontradas por eles em relação ao desenvolvimento do trabalho, são a falta de cultura associativista, o envelhecimento da população no meio rural, a baixa renda das famílias para investir na produção, e também a pouca permanência dos jovens nas propriedades para fazer a sucessão familiar, também precisam de mais políticas de investimentos, e capacitar as famílias para empreender no meio rural.

4.4 PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO

A produção no município é bastante variada desde a produção vegetal como animal, aqui se encontra as condições climáticas adequadas para vários tipos de culturas o que torna um município com grande potencial de produção e em desenvolvimento.

A maior parte pra produção é a produção vegetal obtendo os maiores valores na produção de grão, pelos valores e facilidades, porém se tem a parte que produz outros produtos para venda, e a maioria produz para o consumo próprio da família e comercio local.

Como se vê na tabela a maior área utilizada para produção é utilizada para a soja, seguido de milho, trigo feijão. A fruticultura se tem a maior área ocupada por amora, seguido de uva, amora, maçã e pitaia, já a plantação de morango também se tem uma boa quantidade de mudas.

Tabela 3. Produção vegetal no município de Pinhal da Serra-RS no ano de 2019.

Cultura	Área (há)	Produção anual (t)	Principais destinos
Feijão	150	300	Cooperativas, SP e SC
Milho	3200	9,600,000	Cooperativas
Soja	11500	92,000,00	Cooperativas
Trigo	200	1,200,000	Cooperativas
Uva	7	126	Cantina de Flores da Cunha
Maça	4	100	Empresas em vacaria
Amora	9	126	Sem dados
Morango	40 mil mudas	0,800 gr / planta	Cooperativas e comercio local
Pitãia	0,3	4	Sem dados
Pastagens de inverno	Sem dados	10,000	Sem dados
Aveia	Sem dados	6,000	Sem dados
Erva-Mate	2	80	Sem dados

Fonte: Autor (2020).

Existem algumas dificuldades como em qualquer área em desenvolvimento, poderia ser citadas várias, mas maiores são a logística, o individualismo e a mudança de mercado.

A logística envolve a distância dos grandes centros de comercialização para as frutas in natura, que é o que agrega mais valor, porém pela para poder chegar ou entregar a produção acaba retornando pouco para o produtor e a qualidade do produto acaba não sendo o melhor quando se chega ao destino final. Ainda não há asfalto RS 285 que conecta o município ao restante do estado, sendo o maior problema de escoamento da produção.

O individualismo é a maior dificuldade encontrada, pode-se dizer que está enraizado na cultura, por serem pessoas mais velhas, que não se tem muito estudo, muitas vezes também não estão abertas a aprender novas técnicas, a aceitar o diferente que os mais novos saibam mais que eles de modo diferente, e até mesmo a convivência em grupo, como visto anteriormente o maior problema nos projetos é o trabalho em conjunto.

A mudança de mercado é muito visível em cidades maiores, pela procura de produtos orgânicos e comidas saudáveis, porém o produtor ainda tem essa dificuldade em se conscientizar que o produto vai agregar valor, porém ele não vai ter uma produção igual a produção que não é orgânica tendo um gasto as vezes maior e a perda da produção por alguns fatores que seriam solucionados pelo uso de produtos não orgânicos.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como visto o município de Pinhal da Serra esta localizado na serra gaúcha em desenvolvimento, uma das suas principais rendas dos munícipes é a agricultura familiar, o município tem grande potencial em se tornar um grande produtor, precisando melhora em alguns pontos, mas se tem essa possibilidade.

São produzidos tanto produtos vegetais como animais, no produtos vegetais se destacam soja, milho, trigo, uva, amora, morango, maçã e pitaia, há um aumento nas áreas plantadas e os produtores estão em busca de corrigir e melhorar a fertilidade do solo em busca de mais produção, mais ainda essa parte de produção tem que ser mais preparada e organizada. Na produção animal se destaca a criação de bovino e ovinos, na parte dos bovinos os produtores são mais organizados, eles já buscam por melhoramento genético e de pastagens, por serem pessoas mais novas conseguem entender que se investirem terão o retorno desejado, já com os ovinos se precisa mais assistência e organização para que se tenha sazonalidade da produção.

A Emater é a principal instituição que presta acessoria aos produtores, esta na maioria das vezes está envolvida nos eventos e atividades desenvolvidas no município, eles encontram dificuldade por serem apenas em 2 extensionistas e atenderem a quase 95% dos produtores, as principais dificuldades são a falta de cultura associativista, o envelhecimento da população no meio rural, a baixa renda das famílias para investir na produção, e também a pouca permanência dos jovens nas propriedades para fazer a secessão familiar, também precisam de mais políticas de investimentos, e capacitar as famílias para empreender no meio rural.

Por todas as dificuldades citadas pelos extensionistas, pode-se dizer que com mudanças de hábitos dos produtores e mais renda se pode ter mais produtividade e sucesso nos projetos realizados, se tem grandes possibilidades de se conseguir obter resultados desejados, o município está em desenvolvimento ainda, mas com o passar do tempo pode-se conseguir diminuir a evasão das pessoas, o aumento econômico das famílias, e se tornar um município ainda melhor para se viver.

REFERÊNCIAS

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Município de Pinhal da Serra**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pinhal-da-serra/panorama> Acesso em: julho de 2020.

Prefeitura municipal de Pinhal da Serra. Disponível em: <http://www.pinhaldaserra.rs.gov.br/historia>. Acesso em: julho de 2020.

http://www.baesa.com.br/baesa/ver_noticia.php?¬icia_cod=1163

http://www.baesa.com.br/baesa/ver_noticia.php?¬icia_cod=827